

MODELO DE PERCOLAÇÃO PARA FENÔMENOS DE CORROSÃO EM SÓLIDOS CORRELACIONADOS

MARIA SILMARA MORAIS DA SILVA, APIANO FERREIRA DE MORAIS NETO,

A compreensão dos processos de corrosão é uma tarefa desafiadora para físicos e engenheiros. Dentro de todos os processos de corrosão generalizada, talvez os mais críticos sejam aqueles em que a corrosão é localizada, sendo assim de difícil detecção. Existem vários estudos envolvendo análise da micro-estrutura de materiais erodidos e corroídos. Apesar de esforços teóricos, o mecanismo de formação destas estruturas corroídas ainda não é claro. O estudo em duas dimensões das estruturas resultantes de processos de corrosão tem se mostrado vantajoso, desde que a frente de corrosão é facilmente detectável e diretamente acessível a análise por imagens [1]. Modelos de percolação para etching [2] e processo geológico erosivo[3] têm sido propostos como uma ferramenta simples para a pesquisa científica. É nesta linha que este trabalho foi realizado. A compreensão dos processos de corrosão é uma tarefa desafiadora para físicos e engenheiros. Dentro de todos os processos de corrosão generalizada, talvez os mais críticos sejam aqueles em que a corrosão é localizada, sendo assim de difícil detecção. Existem vários estudos envolvendo análise da micro-estrutura de materiais erodidos e corroídos. Apesar de esforços teóricos, o mecanismo de formação destas estruturas corroídas ainda não é claro. O estudo em duas dimensões das estruturas resultantes de processos de corrosão tem se mostrado vantajoso, desde que a frente de corrosão é facilmente detectável e diretamente acessível a análise por imagens [1]. Modelos de percolação para etching [2] e processo geológico erosivo[3] têm sido propostos como uma ferramenta simples para a pesquisa científica. É nesta linha que este trabalho foi realizado

PALAVRAS-CHAVE: MATERIAIS, PERCOLAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: FÍSICA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL